

# REGENERACAO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
RUA DA CONSTITUICAO N. 13  
GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-SABBADO 24 DE JULHO DE 1886

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.  
Para Joinville—6, 13, 21 e 28; chega a 14, 22 e 30.  
Para Laguna—5, 10, 16, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoró. O de Lages—para S. José, Santa Terezinha, Angelina, S. Joaquim do Céu, da Serra Coritibana, e Cambará. Novo O. de Cananéias—para São Francisco, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Belo Horizonte. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Araranguá, Tubarão, Araraquara, Jaguariaíva e Içararé.

SECCAO GERAL

Uma bernardice

O Conservador de 22, publicou no expediente de 15 do corrente um ofício do actual presidente da província, à comissão Directora do Theatro, que, em falta de outras provas, serviria para mostrar ao governo imperial, quanto é frívola e imbecil o seu desegredo, e que a sua administração se tem recomendado por uma série de bernardices.

Eis o ofício, que publicamos em sua integra, para fazer rir.

—À Comissão Directora do Theatro Santa Isabel.—Para regularidade do serviço convém que essa comissão de scienzia à presidencia, não só dos contratos que efectuar para representações ou uso do Theatro, mas também da condição capital d'elles, assim como que nos mesmos estabeleça a condição de ser enviado à presidencia o cartaz cu annuncio do espectáculo a exhibir-se. Outrosim, que os anuncios, que podem ser publicados em todos os jornais nao deixem de ser na folha oficial, e si por qualquer circunstancia, tiver de haver precedencia, em nenhuma sejam publicados antes de o terem sido nesta.

Espero que a comissão terá isto por muito recomendado.

Como se vê, a ex. para regularizar o serviço, (mas que serviço?) quer que a comissão de scienzia, não só dos contratos, que efectuar para representações mas também da condição capital d'elles;

Não nos consta que a comissão faça celebrar contratos, com os empregados ou directores de companhias, mas se assim é, desde que desse conhecimento d'elles à presidencia, dava também de todas as condições, capitais ou não, dos mesmos contratos; logo, a exigência do ofício contém uma futilidade ou exerecência.

Quer também o sr. Rocha que nos contratos se estableça a magna condição de remessa de um cartaz!!! de um cartaz à presidencia, do espetáculo a exhibir-se, Grav. ar. dr. Rocha, v. ex. não vê que escrevendo estas coisas se está exhibindo em espetáculos.

lo, antes de receber os taes CARTAZES ?? A ultima parte do oficio é a MEJOR, S. ex. diz.—Os annuncios uao devem deixar de ser publicados na folha official, e, se por qualquer circunstancia, tiver de haver precedencia (atendendo-se bem) em nenhuma folha sejam publicados antes de o serem naquelle...

Oh exmo! ou a circunstancia da precedencia procede, ou não, no primeiro caso dá-se a publicação do anuncio em qualquer folha, antes de sahir na folha official, mas se s. ex. quer que ainda assim, nada seja publicado fora da sua folha, se não comeutamente, não admite, em caso algum a tal circunstancia da precedencia.

Quem pode entender semelhante embrulhada ? ... Indicável Rocha !!

Considero-se ainda, alem do mais, que non a comissão pôde influir de modo algum na especie pois trata-se de um direito particular, nem o director de qualquer companhia precisa de alvará de licença de quem quer que seja, para preferir esta ou aquella typographia, e fazer publicar os seus annuncios, sendo que também taes estabelecimentos por lei não tem o dever de esperar a folha official, para na mesma occasião ou no dia seguinte reproduzir o annuncio.

E tudo isto espero o sr. Rocha que a comissão tenha por muito recomendado !!!!

Que talento do meu Chico, que cabeca de rapaz !...

É pena que esta novidade do gabinete archeologico-político, do sr. Gottingue não seja aproveitada para cosa... melhor.

Realisou-se hontem o spectaculo anunciado pela companhia dramatica sob a direccão do talentoso actor Moniz, com a representação do magnifico drama de D. José de Echegaray, intitulado « Sua Magestade o dinheiro » a poesia « 11 de Junho », e a interessante comédia « Licção a inuidos ».

O desempenho dessas peças nada deixou a desejar ao público.

Hoje representa-se «Um drama de famílias» de Gustavo Feuillet.

Fundou hontem em nosso porto vindoo do Rio de Janeiro, a corveta encouraçada—Bahia—que seguirá brevemente par o Rio da Prata.

É esperado hoje da vizinhança província do Sul e paquete nacional « Rio Jaguarão ».

O illustre conselheiro Silveira de Souza, dirigio a todos os seus patrícios e amigos, que concorrem com o seu voto para a inclusão de seu nome na lista triplice senatorial, o seguinte agradecimento, que com prazer publica:

AOS CATHARINENSES

« Agradeço de todo o coração aos meus amigos e conprovincianos a subida honra, que acaba de fazer-me concorrendo (atendendo-se bem) em nenhuma folha sejam publicados antes de o serem naquelle...

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

• • •

cial sobre o encontro de assentar no armazem do proprietário do sr. Manoel Moreira da Silva.

Rogo-lhe, pois, queria sob sua palavra de honra, declarar se tive nessa publicação a minima parte, ou se fui o autor d'ella.

Com a sua declaração, ficará certo esse algnom de que nô obra bem em fazer juizos temerarios de outrm e de atribuir-lhe actos que não praticou.

Espero do seu cavalheirismo que nô deixará de publicar a presente e sua resposta.—Sou seu atento criado—Manoel José de Oliveira.

S. C. 23 de Julho de 1880.

Declararemos que o sr. Manoel José de Oliveira não é autor da publicação em questão, nem teve n'ella interferencia alguma.—Destero, 24 de Julho do 1880.—A EDACAO.

Assembléa provincial

Sessão de 22 de Julho

A's 11 horas, estando presentes 12 srs. deputados, o sr. presidente abriu a sessão, e mandou proceder a leitura da acta de instalação.

Achando-se, porém, na sala de espera o sr. deputado Pinheiro, nomeou o sr. presidente uma comissão composta dos srs. Vidal e Pereira de Oliveira, para introduzil-o no recinto da assembléa, onde prestou juramento e tomou assento.

Sendo posta em discussão a acta, pediu a palavra o sr. Oliveira, dizendo que sobre a votação de encerramento de discussão de actas não lhe parecia ser contraria ao regimento, mas que tinha afirmado, e isso desejava que constasse da acta; felicitando o sr. 2º secretario pelo modo por que ia ocupando este cargo.

Em seguida começou a leitura do expediente que constava de muitos ofícios, etc., de annos anteriores e do corrente.

Openando a tribuna o sr. Oliveira (*pela ordem*), estendeu-se largamente sobre a lei que criou um fundo de emancipação nesta província, dizendo mais que o presidente da província não tinha tirado ainda um só dia para se ocupar de tão importante assunto.

Concluiu requerendo varias informações do Tesouro Provincial.

Trocaram-se muitos apartes, e houveram rumores nas galerias.

Tomando a palavra, pela ordem, o sr. Tolentino, disse que se

Observações meteorologicas feitas no dia 23 de Julho, na estação telegraphica do Estado

## METEOROLOGIA

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS		Sec.	Hum.	VENTOS	OSSERV.
		min.	max.				
5	770,0	11,3	14,3	11,6	0	0	Céo limpo
2	770,3	17,2	18,2	14,5	0	2	•

O empregado.  
Pinto.

a casa tivesse aceitado o seu requerimento de prorrogação de hora, tinha tirado melhor proveito, do que em questões que consumiram uma parte do tempo.

Continuando ainda, fez ver ao sr. presidente que se tivesse indicado, conforme o regimento, as matérias para a ordem do dia, teria, sem dúvida, evitado questões.

Em seguida declarou o sr. presidente que ia se proceder a eleição da comissão de poderes, que ficou composta dos srs. Pereira Vidal, relator, Tavares e dr. Mathias.

Vindo a tribuna o sr. Oliveira, fez ver à casa, que segundo o regimento, nenhum deputado não juramentado, podia ser membro de comissão alguma, o que acedendo o sr. presidente, mandou proceder a eleição de um deputado para suprimir o dr. Mathias, tendo recaído a votação no sr. Christovão.

Procedeu-se a eleição da comissão de fazenda e orçamento, ficando assim composta:—Thomaz d'Oliveira, Pereira de Oliveira e Pereira Vidal.

Pedi a palavra o sr. P. d'Oliveira, lembrando a casa que havendo empate entre si e o sr. P. Vidal, fosse como mais velho, o relator.

O sr. Tolentino ocupou a tribuna e disse que o sr. deputado não podia fazer lembranças e que o seu requerimento era extemporal.

Vindo à tribuna o sr. Oliveira, líder da oposição conservadora, fez ver à casa que pelo artigo 49 do regulamento, é a sorte que decíria. Procedendo-se à sorte, ficou como relator o sr. P. d'Oliveira.

Em segui a eleger-se a comissão de camaras, posturas e orçamento municipal, ficando assim composta:—Lepper, relator, Formiga e Vieira.

Procedendo-se a eleição da comissão de justiça, foram eleitos os srs. Barbosa, relator, Formiga e Pereira Vidal.

O sr. Tolentino, (pela ordem) tendo um artigo do regimento, declarou a casa que um deputado não podia ser membro de mais de duas comissões, e que por isso requeria fosse submetida aquella á nova votação.

Protestou da tribuna o sr. P. d'Oliveira, apresentando como azão, o mesmo facto da maioria liberal em 1884, o que em aparente respondeu o orador precedente:—um abuso não qualifica outro a dever da casa cumprir a lei.

Submetido o requerimento do sr. Tolentino a aprovação da casa, caiu.

Occupando a tribuna, este deputado declarou que a assemblea tinha praticado uma violação de lei.

Sobre o mesmo assunto alargou-se o sr. Oliveira, citando o artigo 15 do regimento, que diz,

não poder um deputado ser membro de mais de duas comissões.

Pedindo a palavra pela ordem o sr. Tolentino, deu uma explicação ao sr. Thomaz de Oliveira, a um seu aparte, dizendo:—até que folgava vel-o sempre ao seu lado porque já começava a conhecer-lhe uns visos de oposição. (Hilaridade nas galerias).

Estando a esgotar-se a hora, o sr. Asseburg, requereu prorrogação de uma hora, que a casa aprovou.

Passou-se a eleger a comissão de instrução publica, estabelecimentos públicos e pios, recahendo nos srs:—Asseburg, relator, Antunes Ramos e P. d'Oliveira.

Ocupando a tribuna o sr. Tolentino, declarou que tendo sido eleito para a comissão eclesiástica, não aceitava, visto não querer andar de *balandran* e *batina*. (Hilaridade)

Achando-se esgotada a hora o sr. P. d'Oliveira requereu mais 1/2 hora de prorrogação, enjo requerimento a casa aprovou.

Foram eleitas então as seguintes comissões:

Comissão de comércio e agricultura:—Asseburg, relator, Lepper e Chrysostavo.

Comissão de força publica e sanas publicas, Tavares, relator, Thomaz de Oliveira e Antunes Ramos.

Comissão de estatística:—Barbosa, relator, Gaspar da Cunha e Vieira.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente deu a ordem do dia para sessão do dia seguinte:—1ª parte—leitura da acta e requerimentos, etc.—2ª parte—varios projectos.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 1/2 tarde.

## A SESSÃO PARLAMENTAR

## A infânia

(D' O PAZ DE 5)

A camara elegeu hontem deputado pelo 2º distrito de Pernambuco ao Sr. Theodoro Machado. E' violento o golpe que fere o povo pernambucano, mas para reivindicação dos direitos políticos daquela povo não podia haver estímulo mais energico. A verdade é que José Mariano na camara não podia ser tão util ao seu partido e as suas ideias como na província. Da camara não ha esperar. Ela só podia servir-lhe como tribuna, essa mesma cercada de embarracos e limitações. O paiz está precisando de alguma coisa, mais do que palavras, por mais vibrantes que essas sejam: está precisando de homens de ação. Em Pernambuco, José Mariano pode organizar o elemento popular.

O partido conservador quer que nós tenhamos odio uns aos outros; quer preservar-nos dos direitos que exercemos á das posições que conquistamos. E' preciso, pois, encontrar os meios de não sermos os nossos dependentes. Ele procura janizariar o exercito e paraguar a armada, fazendo da submissão servil ao seu partido a primeira virtude da fôrça de officio. Assim como trataram nomes mais estimados da marinha, advogados rio-

grandeiros, permittem-se o luxo de tratar com soberania desdenhosa o viceconde de Peñotaz. Cada argumento que elles empregam é uma provocação. Sedentos de sangue, desafiam todos os dias à oposição a que mostram sua força no paiz. Em outras palavras—armado da rubrica imperial, como de um chicote, e na posição ao mesmo tempo contraria e impórosa de um fator, que também não é livre, o partido conservador quer reduzir-nos à condição desprezível de escravos!

Dianto dessa guerra civil de facto, o que devemos fazer senão combinar os meios, que podem ser muito simples, de sair dessa posição humilhante? Para esse fim a presença de José Mariano em Pernambuco é muito mais útil do que seria na camara, e assim ainda uma vez do mal que nos quizeram fazer pode resultar um bem maior do que o que nos frustraram.

Seria preciso descrever de tudo para não ver no acto de hontem da camara um ponto de partida para a democracia.

A sessão de hontem resume a corrupção e a degradação do nosso sistema de governo é impossível que o paiz, depois de ter conhecido a abjeção a que toucou esse sistema, continue por muito tempo sujeito a ello, e não faça desde logo um esforço para salvar a sua dignidade e o seu nome.

A série de escândalos nessa discussão não deixava dúvida sobre o carácter politico da execução. A camara, depois de ter ouvido a José Mariano, só quis ouvir o relator, o padre João Manuel. Quando esse sacrilegio ambulante acabou o seu discurso, que foi todo o tempo gaguejado, como se o Sr. Belisario o estivesse ainda fustigando, a camara deu o debate por encerrado. Que mais precisava ella? Ela tinha esse marquez de Sado de confessionário, para representá-la, no mesmo dia em que elle confessara pola imprensa a sua corrupção. O Sr. Cesario Alvim era quem lhe ia responder, e a camara sentia que o nome do Sr. Cesario Alvim nesse debate era só por si um formidavel fôco de luz electrica atirado sobre a figura do presidente do conselho. Nem mesmo a José Mariano foi permitido replicar! A discussão estava completa. A maioria, sentindo a voluptuosidade da degradação, identifica-se com o padre João Manuel, e icava esse batina como a insignia oficial—Camara dos deputados do Brasil! Quando ha anos o Sr. Lafayette citava a esse mercador do templo a Ordenação que mandava tor por acorrentados pelas justiças e portanto prohibido de tratar com gente honrada os que se deixasse agoitar em publico sem desagravar-se, elle por certo não imaginava que esse mesmo individuo no mesmo dia em que pela imprensa confessava a sua corrupção, seria o celebratissimo oficial de uma das maiores cerimonias parlamentares do nosso paiz!

Não contento, porém, com o encerramento do debate, a camara negou a votação nominal requerida. Esta reusa não se commenta. E' uma indignidade recusar a votação nominal, isto é a verdadeira votação responsável, em questões desse ordem. A essa barbaria, o Sr. Affonso Celso Junior com a sua promptidão habitual respondeu requerendo que a votação fosse secreta, e o Sr. Cesario Alvim tornou mais clara a ironia sangrenta do seu colégio dizendo que a votação devia ser secreta na forma do novo regimento, porque trattava-se de um interesse privado: o de dar ao Sr. Theodoro Machado o subsídio da cadeira de José Mariano.

Intuitivamente diferente da sua composição de todos os mais peitorais manufaturados de fractas adstringentes, cascas, raizes, etc, o mesmo não contém nenhum ácido prático, opio ou outro ingrediente venenoso.

Como GARANTIA contra as falsificações, observa-se bem que os nomes de Zeman e Kamp resultam estampados em letras transparentes no papel do litriário que serve de revestimento a cada garrafa. Acham-se vendas em todos as Boticas e Draparias.

O VINHO DE EXTRACTO DE FIADO DE BACALHAU, de CHEVRIER, no qual se acham todos os elementos essenciais do cho de fígado de bacalhau, possue no mesmo tempo as propriedades

JACQUIM NABUCO  
(Continua)

priolados terapêuticas excellentes dos preparados alcoólicos. Com o alcôol sustenta o poder vital, excita-o e fornece materiais de primeira escolha à reconstituição orgânica; em uma palavra refaz a trama animal e anima-a. O seu uso é pois indicado nas inúmeras circunstâncias patológicas que resultam do empobrecimento do sangue.

« Recomendamol-o especialmente aos nossos leitores. »

(Revue Medicale.)

## EDITAIS

### Eleição municipal

#### 2º ESCRUTINIO

Patrício Marques Linhares, presidente da Mesa eleitoral da 1ª seção da parochia desta capital, faz público que, tendo de proceder-se à eleição em 2º escrutínio, marcada pela Ilm. Câmara Municipal para o dia 4 de Agosto próximo futuro, de oito vereadores que faltão para preencher o número dos onze que tem de funcionar no quadriénio de 1887 a 1890, convoca aos membros da Mesa, e a todos os eleitores da mesma seção para comparecerem na casa da Câmara Municipal às nove horas da manhã do referido dia 4 de Agosto, munidos de seus títulos de eleitores e cedula, contendo um só nome, com rotulo para vereador, fechada por todos os lados, em papel branco ou anilado e sem marca, visto ser a eleição livre por não existirem votos em número duplo em 1º escrutínio para os referidos vereadores. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar e publicar o presente pela imprensa. Eu José Ignacio de Oliveira Tavares, secretário da Mesa eleitoral da 1ª seção o escrevi.—Destero, 17 de Julho de 1886.—Patrício Marques Linhares.

O advogado Manoel José de Oliveira, Presidente da Meza eleitoral da 2ª Seção desta capital, na forma da Lei, etc.

Faço saber que, em virtude dos artigos 199 e 200 do Regulamento nº 8213 de 13 de Agosto de 1881, tem de proceder-se ao 2º escrutínio da eleição de Vereadores da Câmara Municipal desta cidade, para o quadriénio de 1887 a 1890, o qual terá lugar no dia 4 de Agosto próximo, as 9 horas da manhã, na forma da lei: Convido aos mesários e eleitores da mesma seção para comparecerem na sala do Atheneu Provincial, munidos de seus títulos e levando sua cedula com um só nome para Vereador, fechada por todos os lados e escrita em papel branco ou anilado, sem marca, visto ser eleição livre, por não existirem votos em número duplo, aos oito Vereadores que deverão ser eleitos no referido escrutínio para completar o número legal de onze, de que se compõe a dita Câmara. E para que chegue ao conhecimento de todos, fiz lavrar o presente que será publicado pela imprensa. Destero, 17 de Julho de 1886. Eu José Theodoro de Souza Lobo, secretário da Meza eleitoral da 2ª seção o escrevi.—Manoel José de Oliveira.

### Câmara Municipal

A Câmara Municipal da cidade do Destero faz saber às autoridades a quem competir, e a todos os interessados, que de conformidade com o Regulamento aprovado pelo Decreto nº 8213 de 13 Agosto de 1881 se ha de proceder o segundo escrutínio no dia 4 de Agosto próximo futuro, de acordo com o § 2º do artigo 183 do citado Regulamento, para a eleição de oito Vereadores da mesma Câmara, visto só terem obtido o quociente eleitoral os cidadãos Germano Wiedhausen, coronel Virgílio José Villela e João Francisco Duarte de Oliveira. E sendo que entre os

cidadãos votados, não existe o duplo de número dos lugares não preenchidos deve cada eleitor votar livremente em um só nome como na primeira eleição. E para que chegue a notícia à todos mandou lavrar, affixar e publicar o presente edital.

Paço da Câmara Municipal da Cidade do Destero, 15 de Julho de 1886—Eu Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretário da Câmara que o escrevi e assinei.—O Presidente da Câmara, —João Damasceno Vidal.—Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, —Secretário.

### Thesouraria de Fazenda

De ordem do Ilm. Sr. Inspector, fáço público que foi concedido o necessário crédito para o pagamento das seguintes dívidas do exercícios findos.

Luiz Antonio de Carvalho . . . . .	12\$970
Manoel Raimundo do Nascimento . . . . .	8\$060
Bacis Joanes . . . . .	12\$000
Vimecarti Innocencio . . . . .	15\$000
Sebastião Theotonio Vargas . . . . .	140\$000
Francisco Antonio Alves . . . . .	111\$000
Antero de Souza Scutel . . . . .	80\$400

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 15 de Julho de 1885.—João Pamphilo de Lima Ferreira, 1º encriturário, secretário da Junta.

## DECLARAÇÕES

### No publico

Declaro que vendi ao Sr. Pharmaceutico Elysoe Guilherme da Silva, a pharmacia estabelecida à rua de João Pinto n. 9, que pertencia a meu fadado marido e girava sob a firma de Luiz Horn & C., ficando a meu cargo e responsabilidade todo o activo e passivo da ditta pharmacia.—Destero 8 de Julho de 1886.—Francisca C. Formiga Horn.

Declaro ter comprado á Exma. Sra. viúva Horn o estabelecimento pharmaceutico à rua de João Pinto n. 9, que girava nesta praça sob a firma de Luiz Horn & C., ficando a meu cargo e responsabilidade todo o activo e passivo de mesmo.

Rogo aos devedores da antiga firma virem saldar seus débitos.—Destero, 8 de Julho de 1886.—Elysoe Guillerme da Silva.

### Irmandade de S. Joaquim

Por ordem do irmão juiz previnho a todos os irmãos da mesma Irmandade que se está procedendo a cobrança dos respectivos anuaes.—O secretario, Fernandes Joaquim de Sonza.

### AGÊNCIA CONSULAR DE FRANÇA

Por esta Agência Consular de França, se hade pôr em hasta pública, o predio sito à rua do Destero, n. 14, pertencente ao expolio da finada franza D. Henriqueta Godel, a qual terá lugar no dia 4 do corrente mês, as 11 horas da manhã, no referido predio. Destero, 21 de Julho de 1886—O Agente Consular, Domingos Lydio do Livramento.

## ANNUNCIOS



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
CURA DE SMA  
POLO 26 DE MARÇO  
Dr. Cléry  
Vende-se em todas as Farmácias.

## los deux océanios

### Fazendas a liquidar

Orquídas, novidade, vale 400 — custa 200 o covado.

Cambrárias turcas, de cér, a 240 o covado.

Cambrárias brancas etoil de vichy enfeitiçado.

Linho muito fino para guarda-napo.

Meias de algodão para homens a 160.

Capas pretas enfeitiçadas para Sra. Chales grandes, frisados a 2\$500.

Cortes de casemira—Sortimento—4\$00.

Innocencio José da C. Campinas.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

### Importante medicamento

Este excelente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande d'ul por *Peitoral Homeopático de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito eficaz contra a tosse, defluxo, ronquidão, constipações desprezadas, dôres de garganta, bronchites, escarrões de sangue, catarrho pulmonar, dôres o fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado os inúmeros atestados de pessoas curadas n'aquelle província.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação da alma sibia junta, como é da Hygiene da corte, e a autorização do seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jucy da Exposição Brasileira-Allemão de 1882, como premio a tão util descoberta.

### PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C. com pharmacia e drograria à rua João Pinto n. 9—Destero.

Sab agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liborato.

—Eu S. José Christovão d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

## Peitoral de Anacahuita

A melhor preparação peitoral que se conhece para o alívio imediato e cura radical de todo o caso de Pertinomia, Asma, Crump, Dor do Peito, Tosse, Molestias da Garganta, e Tísica. Mixturado com o

Oleo Puro de Figado de Bacalhão.  
DE LANMAN & KEMP.

É um remedio de uso rapido e infallivel contra todas as maledicências da Garganta, o Peito e o Pulmo.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

## Attenção

Grande liquidação do hotel da confeitaria da estrada de ferro de D. Pedro I, praça Barão da Laguna, 6, a saber:

1. Mobilia medalhão.

2. Camas de madeira com colchões.

3. Ditas para casal.

3. Lavatórios com tampo de marmore é serviços.

2 Ditos novos, de madeira e espelhos dourados.

2 Ricos espelhos ovais com molduras douradas.

1 Rico etagé de vinhatico, obra de lei.

1 Sofá.

2 Duzias de cadeiras austriacas e americanas.

1 Meia ablonga para sala de jantar.

4 Ditas pequenas.

3 Mezas redondas de ferro para jardim.

12 Cabides.

E outros muitos artigos como sejam: quadros, escravadeiras, roupas, castiças, porta cartões, arandelas de cristal e candeeiros de centro, galerias, vazos para despejos, baldes, etc.

Tudo se vende a vontade do comprador.

6, PRACA BARÃO DA LAGUNA, 6

## ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

achando ha mais de um seculo, quando todos os outros perfumes desfaziam o exposito.

PARIS 1878. CALCUTTA 1884

pela extra-fine excellencia da sua qualidade.

JOCKEY CLUB | JASMIN | HELLOPOTTO | BALSAMO

LAVANDA | HIBISCUS DE ATKINSON

e outros muitos perfumeadores que possuem a sua qualidate e odor desfravel e exquisito.

PASTA ESPECIAL PARA BUSTES DE ATROZESS

para preservar os bustos de atrozess e dentes

e preservar as genitivas.

Booster-se de todos os Reparantes e Fortificantes

24, Old Bond Street, Londres.

Marcas de fabrica:—Uma "Rosa Branca"

sobre uma "Lyra de Ouro."

### Tomico, Oriental

O Grande Restaurador  
do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Expira a Caspa, cura todas as molestias da pelle do Caneço e combate, aligamenta e afirma a beleza admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumerias Armarinhos e Boticas.

## EPILEPSIA

## HYSERIA

## CONVULSÕES

## MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!  
Alivio sempre!

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

Laroyenne

VENDA EM GROSSE

PARIS, 7, Boulevard Desna, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositario em São-Germain : LUIZ HORN & C.

**THEATRO SANTA ISABEL**  
**COMPANHIA DRAMATICA**  
 de que faz parte a actriz

**A POLLONIA**  
**SABBADO, 24 DE JULHO DE 1886**  
**Unica representação**

do afamado drama em 3 actos original do grande escriptor francez Octave Feuillet, autor do—Romance de um moço pobre—Dailila—Estatua de Carne, etc.—acomodado par scena brasileira por J. A. Moniz

**UM DRAMA**  
**DE FAMILIA**  
**Toma parte toda a companhia**

Esta peça, palpitante de actualidade, foi representada em 1876 no theatro da

**Comedie française pela portentosa actriz**  
**Sarah Bernhardt**

Excusado sera recomendar este drama ao publico, que conhece as peças do illustre escriptor, cujos drámas, vertidos em todas as línguas ocultas, encerram profundas lições de moral, e se baseiam nas virtudes domesticas e na honra do lar.

Terminará o espectaculo a engracadiSSima comedie em 1 acto do Sr. Eduardo Garrido

**A TIMIDEZ**  
 DE  
**Cornelio Guerra**

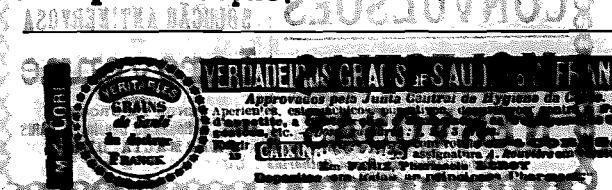
Desempenhada pelos artistas: Maggioly, Moniz, Vieira, D. Livia e D. Elisa.

**A SCENA PASSA-SE NO PORTO**  
**Principiará ás 8 h<sup>as</sup>**

O bilhetes acham-se desde já à venda na Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, e nas Charutarias dos Srs. Claudio e Baptista dos Santos.

**PREÇOS OS DO COSTUME**

**Domingo 25—Espectáculo inteiramente novo. De cada peça será dada uma unica representação.**



**XAROPE DE BLAYN**

Este MEDICAMENTO é um gasto agradável, adoptado com grande êxito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Distúrbios*, *Gripe*, *Fevereira*, *Dores de Cervello*, *Caloreto pulmonar*, *Inflamação do peito*, das *Vias respiratórias* e do *Bárigo*.

PATENTE  
 ANTONIO VIEIRA  
 5º-Orlândia  
 L. 1886 à 9º

**PEITORAL DE CAMBARÁ**

**VULGARMENTE CONHECIDO POR PEITORAL HOMÉO PACIFICO**  
 INVENTADO E PREPARADO POR

**J. Alvares de Souza Soares**

Approvedo pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica da corte, autorizado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884 e premiado com MEDALHAS DE OURO DE 1.ª CLASSE.

Os efeitos do *Peitoral de Cambará* são admiráveis: alivia promptamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes até curá-las;

Faz desaparecer os accessos asthmaticos mais terríveis;

Combatendo energeticamente a tísica pulmonar, os escarras de sangue assim como a bronchite, a coqueluche, a rouquidão, defluxão, etc., de uma forma rápida e radical.

O doente em uso deste maravilhoso remedio, nota logo o aparecimento do apetite e das forças perdidas.

Na época que atravessamos, estando das tosses, das rouquidões, dos accessos de astmhma ás mesmas de tisicas pulmonares, que aparecem muitas vezes disfarçadas em tosses fracas e passageiras, será uma falta imperdível não se empregar de pronto, para tais molestias, o remedio seguro por excellencia o *Peitoral de Cambará* de Alvares S. Soares.

Este medicamento, tão celebré hoje pela sua grande efficacia e consumo progressivo na província do Rio Grande do Sul onde é preparado em uma grande e especial fabrica; altamente elogiado pela imprensa da mesma província, rodeado de importantes atestados de distintos médicos como sejam os Exms. Srs:

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos  
 Dr. José Lassala y Mercader.

Dr. Vicente Cypriano da Maia.

Dr. Octacilio Aristides Camara.

Dr. Serafim J. Rodrigues de Araujo.

Dr. Carlos Marchand.

Dr. Carlos F. Henrique, e de muitissimas pessoas curadas, entre as quais citaremos:

—Olympio Bernades Vives, negociante em Santa Victoria, de uma tísica incipiente.

—João Rodrigues P. Vianna, solictador em Pelotas, de sofrimento asthmaticos em pessoas de sua família.

—Jão Correia Peixoto, ouriveiro em Pelotas, a rogo de sua comadre Rosa Maria da Conceição, de tosse secca, dores no peito e costa, respiração embarrada e grande fraqueza.

—Arthur Oscar, capitão do 3 batalhão de infantaria, de tosse desesperadora.

—Jão Pinto Bandeira, maestro em Pelotas, de tosse de varias espécies, em pessoas de sua família.

—Jão Castodio de Andrade Junior fazeendeiro em Santa Victoria, de forte rouquidão.

—Jão Domingos de Jesus Bras, depositario e agente n'esta cidade e província.

gociante em Jauarão, de bronchites rebeldes em dois filhos.

—Antonio José Rodrigues Vilela, estancieiro em Candiota, de tosse sufficiente com dores no lado esquerdo do peito.

—Fernando José da Gama Lobo, capitão reformado do exército, em Jaguarião de uma tosse asthmatica de muitos annos.

—Antonio Luiz Silveira de Oliveira, negociante no Serra Peltado, de uma grave tosse com escarras de sangue.

—Vasco José Pereira d'Avila, fazeendeiro em Santa Victoria, de uma enfermidade pulmonar de quarenta annos!

—Joaquim N. Epaminondas de Aruda, advogado e publicista em Bagé, de uma tosse pertinaz em suas tibias.

—D. Maria José Rodrigues Barcellos, de Pelotas de caquetche em seus netinhos Antonio e Delanira.

—Delim F. de Vasconcellos, fazeendeiro em Upacaray, de uma verdadeira tísica pulmonar na pessoa de sua filha D. Honoria.

—Miguel Antonio dos Santos, manceiro em Pelotas, de asthma em suas duas filhas.

—Ignacio Texeira Machado, eriador do Povo Novo, de asthma de desseze annos!

—D. Joana Ferreira Cardozo, de Pelotas, de uma grave tosse com dores no peito e fortes palpitações de coração em sua sobrinha Mirim.

—Bernardo José dos Santos, fazeendeiro em Carrito (Pelotas) de uma dolorosa tosse com escarras desengane, que não cedia a tratamento algum.

O PEITORAL DE CAMBARÁ é, pois, uma descoberta das mais preciosas para a humanidade sofridora.

As suas virtudes foram reconhecidas pela Exma. e sabia Junta Central de Hygiene Publica da Cor-te que aprovou o preparado.

O governo imperial, reconhecendo tambem as grandes virtudes do medicamento, autorizou por um decreto, o seu consumo em todo Brazil.

A Academia Nacional de Paris e o jury da Exposition Brésiliana Alemanha, em 1882, conferiram ao autor de tão grande e útil descoberto as suas medalhas de ouro.

Existido n'esta localidade um medicamento de tal importância, cumprimos um dever de humanidade, recomendando seu uso aos doentes do peito e vias respiradoras, na certeza de que lhe damos o melhor remedio para a readquirirem a saude.

**ELYSEU G. DA SILVA**

**PREÇOS**

No agencia: Frasco 20000, 1/2 diaz 13000 e diaz 24000.—No sub-agencia: Frasco 20000, 1/2 diaz 15000 e diaz 28000.

Sub-agencia: Na Legião, Americo Antonio da Costa.—No Itajahy, Emanuel Liberato.—Em São José, Christovão de Oliveira.—Em São Francisco, Alexandre Ferreira Pinto.